

1T08



SIMPLES ASSIM

INFORMAÇÕES E RESULTADOS
CONSOLIDADOS

PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2008

(NÃO AUDITADOS)



TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S.A.
e
TELEMAR NORTE LESTE S.A.

www.oi.com.br/ri



**PRÓXIMOS EVENTOS: TELECONFERÊNCIAS****PORTUGUÊS****DATA:** Segunda-feira, 05 de maio de 2008

10 horas (Rio) - 09 horas (NY)

ACESSO: Fone: (55 11) 4688 - 6301**Senha:** Oi**Replay:** (55 11) 4688 - 6312

(senha 398)

Disponível até o dia 11/05/08

WEBCAST: <http://www.ccall.com.br/oi>**INGLÊS****DATA:** Segunda-feira, 05 de maio de 2008

13 horas (Rio) - 12 horas (NY)

ACESSO: Fone: 800 - 853 - 3895 (EUA)

1 334 323 7224 (Brasil / outros países)

Senha: Oi**Replay:** 877 - 656 - 8905 (EUA)

1 - 334 - 323 - 9859 (Brasil / outros)

Disponível até o dia 11/05/08 (senha Oi)

A apresentação de suporte estará disponível antes do início da teleconferência no site da Oi: <http://www.oi.com.br/ri>**ÍNDICE**

| | | |
|----------|--|-----------|
| 1 | PRINCIPAIS DESTAQUES | 3 |
| 2 | PERFORMANCE OPERACIONAL | 4 |
| 3 | RESULTADOS CONSOLIDADOS | 6 |
| 4 | ENDIVIDAMENTO, INVESTIMENTOS E FLUXO DE CAIXA | 15 |
| 5 | EVENTOS RECENTES | 18 |
| 6 | DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | 24 |
| 7 | GLOSSÁRIO | 30 |

TNL Participações

Ações em Circulação (Mil): 382.122

TNLP3: R\$ 60,59

TNLP4: R\$ 46,60

TNE: US\$ 26,54 ADR

Telemar Norte Leste

Ações em Circulação (Mil): 238.614

TMAR3 ON: R\$ 116,00

TMAR5 PNA: R\$ 91,00

TMAR6 PNB: R\$ 85,00

Observações: (1) Cotações referentes ao final do 1º Trimestre de 2008; (2) Ações em circulação ex-tesouraria.

Rio de Janeiro, 02 de maio de 2008: Tele Norte Leste Participações S.A. (Bovespa: TNLP4 e TNLP3) e Telemar Norte Leste (Bovespa: TMAR5) divulgam hoje os resultados do primeiro trimestre de 2008 (1T08).

1) PRINCIPAIS DESTAQUES

- **Unidades Geradoras de Receitas** foram ampliadas em 1,28 milhão no 1T08, 351,8% superior às 284 mil do mesmo período de 2007. Ao final de março, as empresas Oi registravam 33,0 milhões UGRs, +4,0% e +14,3% sobre dezembro/07 e março/07, respectivamente. Tal desempenho foi influenciado por:
 - Continuidade de um cenário de crescimento acelerado na móvel, com adições líquidas no trimestre de 1,35 milhão de usuários, 4,8 vezes as adições do 1T07;
 - Manutenção do ritmo de crescimento do Oi Velox, com 120 mil adesões no trimestre, 122% superior às 54 mil do mesmo período de 2007.
- Na **telefonia móvel**, as adições líquidas do pós-pago (234 mil usuários) apresentaram o melhor desempenho trimestral desde o 3T06. Neste segmento, o "Oi Conta Total" já representa 22,9% do total de pós-pagos. No pré-pago, a campanha "Oi Ligadores" continua bem sucedida na captura de novos acessos pré-pago, 1,11 milhão nos três primeiros meses de 2008.
- A **receita líquida** consolidada no 1T08 registrou R\$4.489 milhões, estável em relação ao trimestre anterior e 4,3% superior ao mesmo período de 2007.
 - A receita média mensal (ARPU) da fixa, de R\$86,5 no trimestre, representa um crescimento de 2,4% sobre o 1T07 e de 1,1% relativamente ao 4T07.
- O **EBITDA** consolidado somou R\$1.649 milhões, 6,5% acima do trimestre anterior e 13,8% superior ao 1T07. Neste trimestre, tanto o negócio fixo quanto o móvel contribuíram para tal performance. A **margem EBITDA** consolidada de 36,7% no trimestre representa um crescimento de 2,2 p.p. e de 3,0 p.p. em relação ao 4T07 e ao 1T07, respectivamente.
- A **dívida líquida** de R\$2,5 bilhões ao final de março/2008, foi reduzida em 6,9% no trimestre e 41,2% em doze meses. Tal valor equivale a 0,4x EBITDA dos últimos doze meses.
- O **lucro líquido** consolidado atingiu R\$486 milhões (R\$1,27/ação e US\$0,73/ADR), 41,7% superior ao mesmo período de 2007, influenciados pelos melhores resultados operacionais, menores despesas financeiras líquidas e lucro da exploração.
- Os **investimentos** consolidados somaram R\$645 milhões (14,4% da receita líquida do trimestre), sendo 78% direcionados à telefonia fixa e 22% aplicados na telefonia móvel.
- O **fluxo de caixa** líquido após investimentos somou R\$484 milhões no trimestre (-23,1% vs. 4T07).
- Em 03/04/2008 a Tmar concluiu a aquisição do controle da TNCP (Tele Norte Celular Participações), controladora da Amazônia Celular S.A.. Os números desta empresa ainda não estão contemplados neste relatório.

Quadro 1 – Principais Indicadores Financeiros

| R\$ Milhões | 1T07 | 4T07 | 1T08 | Δ Trim. | Δ Ano |
|--------------------------|-------|-------|-------|----------|-----------|
| TNL Consolidada | | | | | |
| Receita Líquida | 4.305 | 4.484 | 4.489 | 0,1% | 4,3% |
| EBITDA | 1.449 | 1.548 | 1.649 | 6,5% | 13,8% |
| Margem EBITDA (%) | 33,7% | 34,5% | 36,7% | 2,2 p.p. | 3,0 p.p. |
| Lucro Líquido | 343 | 911 | 486 | -46,7% | 41,7% |
| Dívida Líquida | 4.245 | 2.681 | 2.497 | -6,9% | -41,2% |
| CAPEX | 344 | 1.026 | 645 | -37,1% | 87,5% |
| Fluxo de Caixa Livre | 841 | 629 | 484 | -23,1% | -42,4% |
| Dívida Líquida / EBITDA | 0,7 | 0,4 | 0,4 | 0,0% | -42,9% |
| TMAR Controladora | | | | | |
| Receita Líquida | 3.533 | 3.621 | 3.586 | -1,0% | 1,5% |
| EBITDA | 1.276 | 1.213 | 1.315 | 8,4% | 3,1% |
| Margem EBITDA (%) | 36,1% | 33,5% | 36,7% | 3,2 p.p. | 0,6 p.p. |
| Lucro Líquido | 437 | 939 | 582 | -38,0% | 33,2% |
| Oi (TNL PCS) | | | | | |
| Receita Líquida | 1.000 | 1.105 | 1.149 | 4,0% | 14,9% |
| EBITDA | 183 | 355 | 382 | 7,6% | 108,7% |
| Margem EBITDA (%) | 18,3% | 32,1% | 33,3% | 1,2 p.p. | 15,0 p.p. |
| Lucro Líquido | 46 | 216 | 154 | -28,7% | 234,8% |

2) PERFORMANCE OPERACIONAL:

No 1T08 foram adicionados 1.283 mil UGRs atingindo 33.007 mil, um crescimento de 4,0% no trimestre, e superando em 14,3% a posição de março/07 (+4.129 mil UGRs).

TELEFONIA FIXA – OI FIXO

A base de linhas em serviços de telefonia fixa apresentou redução de 1,3% em relação ao trimestre anterior e 2,1% em 12 meses. Neste negócio continuamos focando em ofertas de planos alternativos que, além da fidelização do cliente, contribuem para a melhora de ARPU da companhia. Ao final do trimestre, estes planos somavam 5,2 milhões, um crescimento de 10,1% em relação ao 1T07 e 0,6% em relação ao final de 2007. Estes acessos representam 37,3% das linhas em serviço totais e 48,2% das residenciais.

BANDA LARGA – OI VELOX

Em linha com o ritmo de crescimento iniciado no segundo trimestre de 2007, a planta ADSL (Oi Velox) apresentou expansão de 120 mil terminais no 1T08, totalizando 1.638 mil acessos em março/08, um crescimento de 7,9% em relação ao 4T07.

Nos últimos doze meses, a base Oi Velox acumulou aumento de 456 mil terminais de acessos, tendo a planta registrado evolução anual de 38,6%.



TELEFONIA MÓVEL – OI MÓVEL

A base móvel encerrou o 1T08 com 17,3 milhões de clientes mantendo forte ritmo de crescimento no trimestre, 8,4% em relação ao 4T07, resultado de adições brutas de 2,4 milhões e desligamentos (*churn*) de 1,1 milhão. Na comparação anual, Oi Móvel evoluiu 29,7% com adições líquidas de quase 4,0 milhões de clientes, crescimento 6,5 p.p. superior à média nacional de 23,2% no mesmo período.

A base do segmento pré-pago alcançou 14,5 milhões de clientes no trimestre, +8,3% e +31,3% sobre o 4T07 e 1T07, respectivamente. Este segmento contribuiu com 82,6% das adições líquidas do trimestre face à contínua adesão de clientes na campanha “Oi Ligadores”. Até o final de março/08, 9,9 milhões de clientes haviam aderido a esta campanha, 69% da base de clientes pré-pago.

Os clientes pós-pagos registraram adições líquidas de 234 mil usuários, o melhor desempenho trimestral desde o 3T06, elevando a base para 2.823 mil clientes ou 16,3% do total. Neste segmento destaca-se o produto convergente “Oi Conta Total”, que ao final do trimestre somava 646 mil, 22,9% da base de usuários pós-pago (20,7% no 4T07).

A taxa de penetração da telefonia móvel na Região I atingiu 60,0% ao final de março/08 (57,5% em dezembro/07) e a participação de mercado da Oi na região ficou em 27,9%.

Quadro 2 – Indicadores Operacionais

| | 1T07 | 2T07 | 3T07 | 4T07 | 1T08 | Δ Trim. | Δ Ano |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|-------------|--------------|
| Telefonia Fixa - Oi Fixo | | | | | | | |
| (a) Linhas em Serviço (Mil) | 14.338 | 14.347 | 14.318 | 14.222 | 14.037 | -1,3% | -2,1% |
| Residencial (%) | 78,1% | 78,0% | 77,9% | 77,7% | 77,4% | -0,3 p.p. | -0,7 p.p. |
| Comercial (%) | 17,9% | 18,0% | 18,1% | 18,2% | 18,4% | 0,2 p.p. | 0,5 p.p. |
| TUP (%) | 4,0% | 4,0% | 4,0% | 4,1% | 4,2% | 0,1 p.p. | 0,2 p.p. |
| Base Média (Mil) | 14.359 | 14.339 | 14.337 | 14.271 | 14.130 | -1,0% | -1,6% |
| Planos Alternativos (Mil)* | 4.755 | 5.480 | 4.986 | 5.202 | 5.234 | 0,6% | 10,1% |
| % das Linhas em Serviço | 33,2% | 38,2% | 34,8% | 36,6% | 37,3% | 0,7 p.p. | 4,1 p.p. |
| ARPU Oi Fixo (R\$) | 84,5 | 85,1 | 85,5 | 85,6 | 86,5 | 1,1% | 2,4% |
| Banda Larga - Oi Velox | | | | | | | |
| (b) Usuários ADSL (Mil) | 1.182 | 1.266 | 1.393 | 1.518 | 1.638 | 7,9% | 38,6% |
| % das Linhas em Serviço | 8,2% | 8,8% | 9,7% | 10,7% | 11,7% | 1,0 p.p. | 3,5 p.p. |
| Residencial (%) | 84,6% | 85,3% | 85,1% | 85,7% | 86,2% | 0,5 p.p. | 1,6 p.p. |
| Base Média (Mil) | 1.153 | 1.224 | 1.327 | 1.458 | 1.577 | 8,2% | 36,8% |
| ARPU Oi Velox (R\$) | 53,6 | 51,8 | 50,1 | 46,4 | 46,5 | 0,2% | -13,2% |
| Telefonia Móvel - Oi Móvel | | | | | | | |
| (c) Usuários Móveis (Mil)** | 13.358 | 13.634 | 14.900 | 15.984 | 17.332 | 8,4% | 29,7% |
| % Pré - Pago | 83% | 82% | 84% | 84% | 84% | 0,0 p.p. | 1,0 p.p. |
| Base Média (Mil) | 12.952 | 13.097 | 14.320 | 15.348 | 16.621 | 8,3% | 28,3% |
| Market Share Oi - Região I | 27,2% | 26,5% | 27,0% | 26,9% | 27,9% | 1,0 p.p. | 0,7 p.p. |
| % das Adições Líquidas da Região I | 21,1% | 11,5% | 34,1% | 25,4% | 48,5% | 23,1 p.p. | 27,4 p.p. |
| Penetração Região I | 47,9% | 50,1% | 53,5% | 57,5% | 60,0% | 2,5 p.p. | 12,1 p.p. |
| Churn Trimestral | 7,7% | 7,7% | 11,5% | 9,1% | 6,6% | -2,5 p.p. | -1,1 p.p. |
| ARPU Oi (R\$) | 21,6 | 21,5 | 22,3 | 22,7 | 21,3 | -6,2% | -1,4% |
| UGR - Unidades Geradoras de Receita (a+b+c) (Mil) | 28.878 | 29.247 | 30.611 | 31.724 | 33.007 | 4,0% | 14,3% |

*Planos Alternativos incluem Planos de Minutos, Plano Economia, Digitronco, PABX Virtual e outros.

**Neste trimestre os números da Tele Norte Celular (Amazônia Celular) ainda não estão contemplados.

3) RESULTADOS CONSOLIDADOS:

3.1) RECEITA

A receita bruta consolidada (R\$6.451 milhões) permaneceu estável em relação ao 4T07 (+0,1%), sendo 4,7% superior ao 1T07. Por mais um trimestre, destacaram-se as maiores receitas de "dados", dos "serviços móveis", compensando perdas nas receitas do serviço "fixo local", "fixo-móvel local (VC1)" e "telefones públicos". Cabe destacar, ainda, o desempenho no trimestre dos serviços de "voz avançada/Outros", bem como o "fixo-móvel longa distância (VC-2/VC-3)".

Quadro 3 – Composição da Receita Bruta Consolidada

| R\$ Milhões | 1T07 | 4T07 | 1T08 | Δ Trim. | Δ Ano | Composição % | |
|------------------------------------|--------------|--------------|--------------|---------------|---------------|--------------|-------------|
| | | | | | | 1T07 | 1T08 |
| Telefonia Fixa | 5.173 | 5.180 | 5.143 | -0,7% | -0,6% | 84% | 80% |
| Local (ex - VC1) | 2.249 | 2.175 | 2.105 | -3,2% | -6,4% | 36% | 33% |
| Assinatura | 1.705 | 1.754 | 1.719 | -2,0% | 0,8% | 28% | 27% |
| Tráfego Local | 516 | 398 | 363 | -8,8% | -29,7% | 8% | 6% |
| Outros | 27 | 23 | 23 | 0,0% | -14,8% | 0% | 0% |
| Fixo Móvel Local (VC1) | 676 | 729 | 679 | -6,9% | 0,4% | 11% | 11% |
| Longa Distância (ex - VC2/3) | 722 | 671 | 688 | 2,5% | -4,7% | 12% | 11% |
| Fixo Móvel (VC2/3) | 197 | 216 | 239 | 10,6% | 21,3% | 3% | 4% |
| Uso da Rede | 150 | 151 | 156 | 3,3% | 4,0% | 2% | 2% |
| Dados | 674 | 759 | 809 | 6,6% | 20,0% | 11% | 13% |
| Velox | 266 | 295 | 319 | 8,1% | 19,9% | 4% | 5% |
| Outros | 408 | 465 | 490 | 5,4% | 20,1% | 7% | 8% |
| Telefones Públicos | 302 | 233 | 211 | -9,4% | -30,1% | 5% | 3% |
| Serviços Adicionais | 144 | 173 | 169 | -2,3% | 17,4% | 2% | 3% |
| Voz Avançada / Outros | 60 | 72 | 86 | 19,4% | 43,3% | 1% | 1% |
| Telefonia Móvel | 990 | 1.262 | 1.308 | 3,6% | 32,1% | 16% | 20% |
| Serviços | 936 | 1.204 | 1.259 | 4,6% | 34,5% | 15% | 20% |
| Assinatura | 207 | 270 | 292 | 8,1% | 41,1% | 3% | 5% |
| Chamadas Originadas | 374 | 479 | 524 | 9,4% | 40,1% | 6% | 8% |
| Roaming | 29 | 30 | 33 | 10,0% | 13,8% | 0% | 1% |
| Uso de Rede | 260 | 319 | 298 | -6,6% | 14,6% | 4% | 5% |
| Dados / Valor Adicionado | 66 | 105 | 111 | 5,7% | 68,2% | 1% | 2% |
| Revenda de Aparelhos | 54 | 58 | 48 | -17,2% | -11,1% | 1% | 1% |
| Telefonia Fixa | 5.173 | 5.180 | 5.143 | -0,7% | -0,6% | 84% | 80% |
| Telefonia Móvel | 990 | 1.262 | 1.308 | 3,6% | 32,1% | 16% | 20% |
| Receita Bruta Total | 6.163 | 6.442 | 6.451 | 0,1% | 4,7% | 100% | 100% |
| Receita Líquida Consolidada | 4.305 | 4.484 | 4.489 | 0,1% | 4,3% | 70% | 70% |

TELEFONIA FIXA:

A receita bruta de telefonia fixa registrou ligeira redução tanto em relação ao trimestre anterior (-0,7%) ou quando comparada ao 1T07 (-0,6%). Neste negócio, a queda das receitas dos "serviços locais" e de "telefones públicos" foram apenas parcialmente compensados pelo crescimento das receitas de serviços de "dados", "fixo-móvel longa distância" e "voz avançada/outros".

**SERVIÇO LOCAL****FIXO-FIXO:
(ASSINATURA,
TRÁFEGO,
HABILITAÇÃO)**

A receita de serviço local apresentou queda de 3,2% e de 6,4% relativamente ao 4T07 e 1T07, respectivamente. Nesse trimestre foi registrada redução tanto nas receitas de assinatura quanto de tráfego. Em assinatura, a perda decorre do menor número de terminais telefônicos em serviço, -1,3% vs. 4T07, e -2,1% vs. 1T07. As menores receitas com tráfego excedente faturado tem sido uma tendência geral do setor.

**FIXO-MÓVEL:
(VC1)**

O menor tráfego fixo-móvel gerou redução de 6,9% da receita na comparação com o 4T07. Quando confrontado com o 1T07, tais receitas ficaram praticamente estáveis (+R\$3 milhões; +0,4%), muito embora considerando o reajuste de tarifa em julho/07 (+2,88%).

SERVIÇOS DE LONGA DISTÂNCIA (LD)**LD FIXO-FIXO
(LDN E LDI)**

O crescimento de 2,5% da receita em relação ao 4T07 é reflexo do aumento do tráfego. Comparativamente ao 1T07, no entanto, o tráfego inferior é responsável pela queda de 4,7% na receita. Vale ressaltar que o comparativo anual contempla o impacto do reajuste da tarifa em julho/07 (+1,83%).

**LD FIXO-MÓVEL
(VC2/VC3)**

O crescimento da receita tanto no trimestre (+10,6%) quanto no ano (+21,3%) reflete o gradativo aumento do tráfego fixo-móvel de longa distância. Também neste item, a variação com relação ao 1T07 considera o reajuste da tarifa em julho/07 (+2,88%).

REMUNERAÇÃO PELO USO DA REDE FIXA:

A receita apresentou ligeiro crescimento em relação ao 4T07 (+R\$5 milhões; +3,3%) e 1T07 (+R\$6 milhões; +4,0%). Na comparação anual, destaca-se o impacto positivo do reajuste das tarifas TU-RL e TU-RIU (+1,83%), autorizado em julho/07. Cabe ressaltar o reflexo indireto positivo neste tipo de receita da campanha "Ligadores" e demais campanhas de outras operadoras móveis que distribuem bônus em tráfego *on-net* e móvel-fixo.

SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO DE DADOS:

As maiores receitas com Oi Velox foram o principal destaque destes serviços influenciando o crescimento de R\$50 milhões nas receitas do trimestre (+6,6%). A comparação com o 1T07 mostra evolução de 20,0% na receita (+R\$135 milhões) devido à maior base de acessos ADSL Oi Velox, que cresceu 38,6% nos últimos doze meses. Ressalta-se que o Oi Velox representa um importante produto para a fidelização dos clientes. Atualmente, os usuários Oi Velox representam 11,7% das linhas em serviço totais.

Cabe destacar que o crescimento de "outros" no trimestre, deve-se às maiores receitas com "EILD – Linhas Dedicadas" (+R\$14 milhões) e serviços de "IP" (+R\$9 milhões). Ano contra ano, maiores receitas com "EILD" (+R\$20 milhões), "IP" (+R\$16 milhões) e assinatura do provedor de internet "Oi Internet" (+R\$14 milhões), influenciaram positivamente esta conta.

TELEFONES PÚBLICOS:

Redução de R\$22 milhões (-9,4%) e de R\$91 milhões (-30,1%) na comparação com o 4T07 e 1T07, respectivamente, ambos em razão da diminuição de créditos vendidos. Este item de receita também sofre um impacto indireto, desta vez negativo, de um maior tráfego pré-pago dado como bônus nas campanhas das empresas móveis em geral.

TELEFONIA MÓVEL

A receita bruta de telefonia móvel apresentou crescimento de R\$46 milhões (+3,6%) e de R\$318 milhões (+32,1%) em relação ao 4T07 e ao 1T07, respectivamente. No trimestre destaca-se o aumento das receitas de "assinaturas" (+R\$22 milhões; +8,1%) e "chamadas originadas" (+R\$45 milhões; +9,4%), que foram parcialmente compensadas pela queda na receita de "remuneração pelo uso de rede" (-R\$21 milhões; -6,6%). No comparativo anual, as receitas de serviços tiveram evoluções positivas em todos os itens, contribuindo para um desempenho 34,5% superior ao 1T07 (R\$323 milhões).

- O crescimento da receita de assinaturas, comparativamente ao 4T07, é reflexo do aumento da base de usuários do segmento pós-pago (+9,0%) impulsionado pelos planos convergentes "Oi Conta Total".
- As receitas de "chamadas originadas" cresceram 9,4% no trimestre e 40,1% no ano, reflexo do crescimento da base de clientes. Tal incremento é impactado fortemente pela campanha "Oi Ligadores" (iniciada em julho/07) no pré-pago, que oferece bônus em cada recarga para utilização em chamadas dentro das redes da companhia (Oi-fixo, Oi-Oi).
- A redução de 6,6% da receita de "uso de rede" decorre do menor tráfego em relação ao 4T07, tendo encerrado o trimestre no montante de R\$298 milhões, após as eliminações de R\$205 milhões relativas às receitas obtidas com a TMAR. Comparando com o mesmo período do ano anterior, a receita apresentou crescimento de R\$38 milhões (+14,6%).
- O aumento de R\$6 milhões (+5,7%) da receita de "dados/valor adicionado" no 1T08 deve-se ao crescimento do serviço de "SMS pré-pago", a despeito de menores receitas com a tarifa de adesão de usuários "Oi Ligadores". A receita relacionada à adesão de clientes a esta campanha foi o principal responsável pelo crescimento de R\$45 milhões (+68,2%) deste item frente ao 1T07.

As receitas de "revenda de aparelhos" apresentaram diminuição de 17,2% e 11,1% em relação ao 4T07 e 1T07, respectivamente, em razão da estratégia de venda do "sim card alone" no pré-pago. Tal estratégia tem como objetivo reduzir o custo de aquisição de clientes deste segmento.

Ao final do trimestre, a receita da telefonia móvel representava 20,3% da receita bruta total consolidada (19,6% no 4T07), conquistando crescimentos consistentes e contínuos a cada trimestre. A receita média

mensal por usuário (ARPU) atingiu R\$21,3 no trimestre, com reduções de 6,2% vs. 4T07 e 1,4% vs. 1T07, devido à forte expansão da base de usuários.

3.2) CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e despesas operacionais foram reduzidos em 3,2% na comparação com o trimestre anterior (-R\$95 milhões) em razão dos menores gastos com "CMV", "Pessoal", "Publicidade e Propaganda", "Serviços de Terceiros" e "Outras Despesas Operacionais", a despeito dos maiores gastos com "PDD" e "Materiais".

Relativamente ao mesmo período do ano de 2007, contribuíram para ligeira redução de R\$15 milhões (-0,5%) os menores gastos com "CMV", "Outras Despesas Operacionais" e "Publicidade e Propaganda", mesmo com maiores gastos com "Materiais", "Serviços de Terceiros", "Aluguéis e Seguros" e "PDD".

Quadro 4 – Composição dos Custos e Despesas Operacionais

| Item - R\$ Milhões | 1T07 | 4T07 | 1T08 | Δ Trim. | Δ Ano |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Interconexão | 826 | 850 | 840 | -1,2% | 1,7% |
| Pessoal | 179 | 199 | 185 | -7,0% | 3,4% |
| Materiais | 70 | 75 | 84 | 12,0% | 20,0% |
| Custo de Aparelhos SMP e outros (CMV) | 68 | 62 | 45 | -27,4% | -33,8% |
| Serviços de Terceiros | 969 | 1.050 | 1.000 | -4,8% | 3,2% |
| Publicidade e Propaganda | 69 | 76 | 65 | -14,5% | -5,8% |
| Aluguéis e Seguros | 189 | 201 | 204 | 1,5% | 7,9% |
| PDD - Provisão para Devedores Duvidosos | 143 | 163 | 222 | 36,2% | 55,2% |
| Outras Desp. (Rec.) Operac. | 344 | 261 | 196 | -24,9% | -43,0% |
| TOTAL | 2.856 | 2.936 | 2.841 | -3,2% | -0,5% |
| Interconexão | 826 | 850 | 840 | -1,2% | 1,7% |
| Aparelhos SMP e Acessórios | 68 | 62 | 45 | -27,4% | -33,8% |
| Custos de Serviços Prestados | 874 | 853 | 849 | -0,5% | -2,9% |
| Pessoal | 51 | 76 | 69 | -9,2% | 35,3% |
| Serviços de Terceiros | 478 | 439 | 426 | -3,0% | -10,9% |
| Materiais | 68 | 69 | 77 | 11,6% | 13,2% |
| Aluguel/Arrendamento Mercantil/Seguros | 166 | 176 | 164 | -6,8% | -1,2% |
| Contrato Concessão Anatel | 34 | 20 | 30 | 50,0% | -11,8% |
| Outros | 76 | 72 | 83 | 15,3% | 9,2% |
| Despesas de Comercialização | 602 | 695 | 752 | 8,2% | 24,9% |
| Pessoal | 40 | 42 | 41 | -2,4% | 2,5% |
| Serviços de Terceiros | 340 | 399 | 408 | 2,3% | 20,0% |
| Publicidade e Propaganda | 69 | 76 | 65 | -14,5% | -5,8% |
| Materiais | 0 | 1 | 3 | 200,0% | - |
| Outros | 10 | 14 | 11 | -21,4% | 10,0% |
| PDD e Baixa de Contas a Receber | 143 | 163 | 222 | 36,2% | 55,2% |
| Despesas Gerais e Administrativas | 270 | 330 | 290 | -12,1% | 7,4% |
| Pessoal | 87 | 81 | 75 | -7,4% | -13,8% |
| Serviços de Terceiros | 151 | 213 | 167 | -21,6% | 10,6% |
| Materiais | 2 | 5 | 3 | -40,0% | 50,0% |
| Aluguel/Arrendamento Mercantil/Seguros | 22 | 24 | 40 | 66,7% | 81,8% |
| Outros | 8 | 7 | 5 | -28,6% | -37,5% |
| Outras Despesas (Receitas), Líquidas | 216 | 148 | 66 | -55,4% | -69,4% |

INTERCONEXÃO:

Os custos de interconexão apresentaram relativa estabilidade na comparação com o 4T07 e 1T07 (-1,2% e +1,7%, respectivamente) e acompanham as variações do tráfego fixo-móvel de longa distância (VC-2 e VC-3) e local (VC1).

PESSOAL:

A diminuição nos custos consolidados com pessoal do trimestre (-7,0%) reflete os menores gastos com remuneração variável de colaboradores que havia impactado o número do 4T07. Comparando com 1T07, o custo apresentou crescimento de 3,4% devido ao aumento no quadro de pessoal, principalmente, em função do início das operações da controlada SEREDE (agosto/07) e a incorporação da Oi TV (antiga Way TV), além do reajuste salarial em dezembro/07 (+5,0%), conforme o acordo coletivo celebrado naquele mês.

Ao final do 1T08, o quadro consolidado de colaboradores totalizava 9.895 colaboradores, pequena redução em relação aos 9.936 no 4T07, e 13,6% superior ao quadro do 1T07 (8.710), antes da criação da SEREDE e consolidação da Oi TV em novembro/07.

CUSTO DE APARELHOS SMP E OUTROS (CMV):

Os custos de aparelhos SMP e outros (CMV) registraram reduções de 27,4% (-R\$17 milhões) no trimestre e de 33,8% (-R\$23 milhões) no ano. Tal fato decorre da continuidade da estratégia de venda do "sim card alone" para o segmento pré-pago, responsável pela substancial redução do custo de aquisição de clientes. Ressalta-se que o número do 1T07 foi positivamente impactado em R\$55 milhões decorrentes do estorno da provisão de obsolescência do estoque devido ao incêndio em janeiro/07 (naquele trimestre, o efeito líquido no resultado havia sido praticamente nulo devido à baixa de estoque de aproximadamente o mesmo valor, registrado em Outras Despesas Operacionais).

SERVIÇOS DE TERCEIROS:

Menores despesas com serviços de terceiros no trimestre (-R\$50 milhões; -4,8%), basicamente, pela redução de gastos com consultorias e assessorias jurídicas (-R\$27 milhões), processamento de dados (-R\$10 milhões) e outros serviços (-R\$15 milhões), a despeito dos novos gastos com serviços de transporte de sinais e assinatura de TV a cabo (Oi TV desde novembro/07).

Comparativamente ao 1T07, as despesas aumentaram em R\$31 milhões (+3,2%) devido aos maiores gastos com comissões e vendas (+R\$38 milhões), impulsionados pelas maiores vendas no período (Oi Móvel e Oi Velox), bem como, por maiores custos de operações de *call center* (+R\$32 milhões), basicamente decorrente das campanhas "Oi Conta Total" e "Oi Ligadores" e da contínua expansão do Oi Velox. Impactando positivamente os custos, ressaltam-se, menores despesas com "manutenção da planta" (-R\$41 milhões), basicamente em função do 1T07 conter despesas advindas de rescisões de contratos com empreiteiras, como também da ligeira queda nas despesas com processamento de dados.

Quadro 5 – Composição de "Serviços de Terceiros"

| Item - R\$ Milhões | 1T07 | 4T07 | 1T08 | Δ Trim. | Δ Ano |
|--|------------|--------------|--------------|--------------|-------------|
| Manutenção da Planta (CSP) | 371 | 335 | 330 | -1,5% | -11,1% |
| Comissões e Vendas (DCOM) | 119 | 146 | 157 | 7,5% | 31,9% |
| Postagem e Cobrança (DCOM) | 85 | 89 | 88 | -1,1% | 3,5% |
| Energia Elétrica (CSP/DGA) | 85 | 86 | 87 | 1,2% | 2,4% |
| Processamento de Dados (CSP/DGA) | 47 | 53 | 43 | -18,9% | -8,5% |
| Operação de Call Center (DCOM) | 81 | 116 | 113 | -2,6% | 39,5% |
| Consultorias e Assessorias Jurídicas (CSP/DGA) | 59 | 89 | 62 | -30,3% | 5,1% |
| Serviços de Impressão e Clearing (DCOM) | 16 | 17 | 16 | -5,9% | 0,0% |
| Outros | 105 | 120 | 105 | -12,5% | 0,0% |
| Total | 969 | 1.050 | 1.000 | -4,8% | 3,2% |

PUBLICIDADE E PROPAGANDA:

As despesas com publicidade e propaganda no trimestre foram 14,5% menores que o anterior devido aos menores gastos com patrocínios (-R\$11 milhões), campanhas (-R\$3 milhões), pesquisas de mercado (-R\$3 milhões) e produção/criação (-R\$2 milhões), a despeito de maiores despesas com veiculação televisiva (+R\$8 milhões). Na comparação anual os gastos apresentaram ligeira redução (-R\$4 milhões; -5,8%).

PROVISÕES PARA DEVEDORES DUVIDOSOS – PDD:

Provisão para Devedores Duvidosos continuou impactando os custos operacionais, com evolução de 36,2% no trimestre (+R\$59 milhões) e de 55,2% no ano (+R\$79 milhões), e representando 3,4% da receita bruta. Vale ressaltar que tal evolução decorre da inadimplência observada principalmente no segmento varejo, refletindo a política de crédito mais flexível adotada a partir do 2T07. Nos períodos anteriores, a Companhia praticava política mais conservadora de liberação de linhas fixas, tendo, por consequência, nível de inadimplência bem inferior à praticada pelo mercado brasileiro. Com efeito, acreditamos que o atual patamar de PDD esteja mais em linha com a realidade do mercado de telecomunicações em geral.

Cumpramos ressaltar um impacto adicional observado nesse 1T08 relativo aos clientes corporativos (principalmente governos), face à dificuldade de negociação observada com este segmento de clientes no período.

OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS:

A redução de R\$65 milhões no trimestre decorre de menores despesas com provisões para contingências (-R\$81 milhões), distribuído pelas diversas naturezas (trabalhista, fiscal, Anatel e cível/JEC), a despeito do crescimento das despesas com a taxa do contrato de concessão da Anatel (+R\$9 milhões) e "outros" (+R\$7 milhões).

Em relação ao 1T07 a redução das outras despesas/receitas operacionais foi de R\$148 milhões e são provenientes, principalmente, de:

- evento não recorrente naquele trimestre (-R\$54 milhões), quando foi registrada baixa do estoque atingido pelo incêndio ocorrido no depósito no Rio de Janeiro, em janeiro/07.
- menores provisões para contingências (-R\$72 milhões).

3.3) DEMAIS ITENS DO RESULTADO CONSOLIDADO

EBITDA (LAJIDA):

Quadro 6 – EBITDA e Margem EBITDA

| | 1T07 | 4T07 | 1T08 | Δ Trim. | Δ Ano |
|--------------------------|-------|-------|-------|----------|-----------|
| TNL Consolidado | | | | | |
| EBITDA (R\$ MM) | 1.449 | 1.548 | 1.649 | 6,5% | 13,8% |
| Margem % | 33,7% | 34,5% | 36,7% | 2,2 p.p. | 3,0 p.p. |
| TMAR Consolidada | | | | | |
| EBITDA (R\$ MM) | 1.459 | 1.557 | 1.668 | 7,1% | 14,3% |
| Margem % | 33,9% | 34,8% | 37,3% | 2,5 p.p. | 3,4 p.p. |
| TMAR Controladora | | | | | |
| EBITDA (R\$ MM) | 1.276 | 1.213 | 1.315 | 8,4% | 3,1% |
| Margem % | 36,1% | 33,5% | 36,7% | 3,2 p.p. | 0,6 p.p. |
| Oi (TNL-PCS) | | | | | |
| EBITDA (R\$ MM) | 183 | 355 | 382 | 7,6% | 108,7% |
| Margem % | 18,3% | 32,1% | 33,3% | 1,2 p.p. | 15,0 p.p. |

O EBITDA consolidado totalizou R\$1.649 milhões no 1T08, superior em 6,5% ao do 4T07 e em 13,8% ao do 1T07 com margem de 36,7% (34,5% no 4T07 e 33,7% no 1T07). O aumento da margem EBITDA no trimestre deve-se ao melhor desempenho tanto do serviços de telefonia fixa quanto móvel.

Nas operações de telefonia fixa, TMAR controladora, apesar de menores receitas vs 4T07 (-R\$35 milhões), a redução nos custos e despesas operacionais (-R\$137 milhões) impulsionou o EBITDA do período em R\$102 milhões (+8,4%). A margem EBITDA da TMAR evoluiu 3,2 p.p. no trimestre e atingiu 36,7%. Comparado com o 1T07, o EBITDA é 3,1% superior e a margem +0,6 p.p..

Na telefonia móvel (TNL-PCS) o EBITDA de R\$382 milhões e a margem de 33,3% foram os maiores já registrados na companhia. Este valor representa crescimento de 7,6% no trimestre e de 108,7% no ano. A margem EBITDA, +1,2 p.p. vs. 4T07 e +15,0 p.p. vs. 1T07, reflete o foco estratégico de rentabilidade neste negócio, principalmente em função do fim do subsídio dos clientes do segmento pré-pago.

Quadro 7 – EBITDA x EBIT x Lucro Líquido

| R\$ Milhões | 1T07 | 4T07 | 1T08 |
|--|--------------|--------------|--------------|
| EBITDA | 1.449 | 1.548 | 1.649 |
| Depreciações e Amortizações | (658) | (649) | (650) |
| EBIT | 792 | 898 | 998 |
| Equivalência Patrimonial | (4) | 203 | 53 |
| Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas | (160) | (65) | (144) |
| Receitas (Despesas) não operacionais | 3 | 16 | 4 |
| Participações Minoritárias | (79) | (170) | (105) |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | (209) | 29 | (321) |
| Lucro líquido | 343 | 911 | 486 |

RESULTADO FINANCEIRO:

As despesas financeiras líquidas consolidadas somaram R\$144 milhões no 1T08 registrando um aumento de R\$79 milhões sobre o 4T07 (+121,5%) e queda de R\$16 milhões (-10,0%) sobre o 1T07, como detalhado a seguir:

Quadro 8 – Resultado Financeiro

| R\$ Milhões | 1T07 | 4T07 | 1T08 |
|--|--------------|--------------|--------------|
| Receitas Financeiras | 232 | 321 | 257 |
| Juros s/ Aplicações financeiras | 110 | 135 | 147 |
| Outras Receitas financeiras | 122 | 185 | 110 |
| Despesas Financeiras | (391) | (386) | (401) |
| Juros s/ empréstimos e financiamentos | (172) | (166) | (157) |
| Resultado Cambial s/ Emprést. e Financ. | (46) | (29) | (109) |
| Variação monetária e cambial | 117 | 72 | (122) |
| Resultado de hedge cambial | (162) | (101) | 12 |
| Outras Despesas Financeiras | (173) | (192) | (134) |
| Encargos bancários (incluindo CPMF) | (60) | (40) | (32) |
| Juros s/ impostos parcelados (Refis) | (14) | (13) | (13) |
| Atualização monetária de prov.contingências | (81) | (40) | (63) |
| IOF, PIS, COFINS sobre receitas financeiras | (1) | (59) | (5) |
| Outras | (17) | (40) | (21) |
| Resultado Financeiro Líquido | (160) | (65) | (144) |

As receitas financeiras consolidadas foram inferiores às registradas no trimestre anterior em R\$64 milhões devido, basicamente, à redução da receita de atualização monetária proveniente de depósitos judiciais (-R\$70 milhões). No ano, as receitas aumentaram R\$25 milhões (+10,8%) devido ao maior volume médio de caixa e ao aumento da receita com atualização monetária de depósitos judiciais, compensados parcialmente pela redução de descontos financeiros obtidos no período.

As despesas financeiras somaram R\$401 milhões no 1T08, com aumento de R\$15 milhões (+3,9%) no trimestre e de R\$10 milhões (+2,6%) no ano, como detalhado a seguir:

- Juros sobre empréstimos e financiamentos menores em R\$9 milhões no trimestre e em R\$15 milhões em relação ao 1T07 devido, basicamente, à redução das taxas de juros no trimestre.
- Resultado cambial sobre empréstimos e financiamentos, com despesas superiores em R\$80 milhões no trimestre e R\$63 milhões no ano, decorrentes de:
 - (a) Perda líquida de R\$122 milhões: perda cambial sobre a dívida de R\$120 milhões, face à desvalorização do Real frente o Iene japonês (10,8% no trimestre), e despesas com variações monetárias de R\$2 milhões;
 - (b) Ganho de R\$12 milhões com *hedge* cambial, provenientes de receitas de R\$30 milhões com variações cambiais e perda de R\$18 milhões com juros base CDI.
- Outras despesas financeiras foram inferiores em R\$58 milhões em relação ao 4T07 devido, principalmente, à despesa de PIS e de COFINS incidente sobre os juros sobre capital próprio deliberado pela TMAR em dezembro de 2007 (R\$59 milhões). Em relação ao 1T07 foram inferiores em R\$39 milhões, devido à redução de encargos bancários (inclui à extinção da CPMF) e à redução de atualização monetária das contingências.

DEPRECIÇÃO/AMORTIZAÇÃO

Os custos e despesas com depreciação/amortização mantiveram-se estáveis (+0,2%) em relação ao 4T07 e menores (-1,2%) relativamente ao 1T07. Na telefonia fixa, as maiores depreciações ocasionadas pelos investimentos de ampliação da rede e infra-estrutura da planta de dados foram compensadas por menores despesas com amortizações, por consequência do fim da amortização do ágio do investimento na Pégasus.

Na telefonia móvel, o aumento de 10,3% nas despesas com amortizações de licenças/diferido no trimestre deve-se ao registro da aquisição dos lotes de frequência 2G licitados pela Anatel em setembro/07, cujas licenças montam a soma de R\$131 milhões.

Quadro 9 – Depreciações e Amortizações

| R\$ Milhões | 1T07 | 4T07 | 1T08 | Δ Trim. | Δ Ano |
|-------------------------------------|------------|------------|------------|--------------|--------------|
| Telefonia Fixa / Holding | 479 | 474 | 472 | -0,4% | -1,5% |
| Depreciações | 462 | 455 | 470 | 3,3% | 1,7% |
| Amortização do Ágio/Diferido (Liq.) | 17 | 19 | 2 | -89,5% | -88,2% |
| Telefonia Móvel | 179 | 176 | 178 | 1,1% | -0,6% |
| Depreciações | 141 | 137 | 135 | -1,5% | -4,3% |
| Amortização da Licença/Diferido | 38 | 39 | 43 | 10,3% | 13,2% |
| Total | 658 | 649 | 650 | 0,2% | -1,2% |

RESULTADO LÍQUIDO

O lucro líquido consolidado totalizou R\$486 milhões no 1T08, 46,7% menor do que o apresentado no 4T07 e 41,7% maior do que o no 1T07, refletindo uma margem líquida de 10,8% (-9,5 p.p. vs 4T07 e +2,8 p.p vs 1T07).

Cabe ressaltar que no 4T07, o lucro líquido consolidado encontra-se impactado pela declaração de JCP - Juros sobre Capital Próprio (TNL e TMAR) e pelo Lucro da Exploração (TMAR), gerando uma provisão positiva (receita) para Imposto de Renda e de Contribuição Social.

Na comparação anual, o lucro líquido consolidado foi superior em R\$143 milhões devido, principalmente, ao crescimento do EBITDA (+R\$200 milhões), maiores receitas com equivalência patrimonial (+R\$56 milhões), parcialmente reduzidos por maiores despesas com provisões para IR e CSLL (-R\$111 milhões). Ressalta-se que, a partir do 1T08, a companhia optou por registrar o Lucro da Exploração a cada trimestre e não somente uma vez ao ano, razão do impacto positivo na equivalência patrimonial da TNL consolidada (+R\$53 milhões).

O lucro líquido da TMAR foi de R\$582 milhões no trimestre, -38,0% e +33,2% frente ao 4T07 e ao 1T07, respectivamente, representando margem líquida de +13,0%. A Oi (TNL PCS) apresentou lucro líquido de R\$154 milhões no trimestre, 28,7% inferior ao 4T07 e 234,8% superior ao 1T07. Cabe destacar que no 4T07, a Oi registrou R\$109 milhões de IR e CS diferido.

Quadro 10 – Lucro Líquido

| | 1T07 | 4T07 | 1T08 | Δ Trim. | Δ Ano |
|-------------------------|-------|-------|-------|-----------|----------|
| TNL Consolidado | | | | | |
| Lucro Líquido (R\$ MM) | 343 | 911 | 486 | -46,7% | 41,7% |
| Margem Líquida | 8,0% | 20,3% | 10,8% | -9,5 p.p. | 2,8 p.p. |
| Lucro por ação (R\$) | 0,897 | 2,385 | 1,271 | -46,7% | 41,7% |
| Lucro por ADR (US\$) | 0,426 | 1,336 | 0,732 | -45,2% | 71,8% |
| TMAR Consolidado | | | | | |
| Lucro Líquido (R\$ MM) | 437 | 939 | 582 | -38,0% | 33,2% |
| Margem Líquida | 10,1% | 21,0% | 13,0% | -8,0 p.p. | 2,9 p.p. |
| Lucro por ação (R\$) | 1,830 | 3,934 | 2,442 | -37,9% | 33,4% |
| Oi (TNL-PCS) | | | | | |
| Lucro Líquido (R\$ MM) | 46 | 216 | 154 | -28,7% | 234,8% |
| Margem Líquida | 4,6% | 19,5% | 13,4% | -6,1 p.p. | 8,8 p.p. |

4) ENDIVIDAMENTO, INVESTIMENTOS E FLUXO DE CAIXA

4.1) ENDIVIDAMENTO

A dívida líquida consolidada registrou redução de R\$184 milhões no trimestre e de R\$1.748 milhões em 12 meses, encerrando o período com R\$2.497 milhões (37,3% do EBITDA anualizado).

Do total de dívida bruta da companhia (R\$8.978 milhões), 9,5% encontra-se exposto à variação cambial do Dólar/Real (1,3%) e do Iene/Real (8,2%). O custo médio da dívida acumulada no ano ficou em 126,5% do CDI, após os efeitos dos *hedges* cambiais, custo este que contempla a valorização do Iene (Japão) frente ao Real no trimestre (10,9%). Se excluirmos este impacto, o custo médio da dívida teria sido de 105,7% do CDI.

Quadro 11 - Endividamento (final de período)

| R\$ Milhões | mar/07 | jun/07 | set/07 | dez/07 | mar/08 | % Dívida Bruta |
|---------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Curto Prazo | 1.849 | 1.873 | 1.713 | 2.036 | 2.100 | 23,4% |
| Longo Prazo | 6.958 | 6.603 | 7.670 | 7.354 | 6.878 | 76,6% |
| Dívida Total | 8.807 | 8.476 | 9.382 | 9.390 | 8.978 | 100,0% |
| Em moeda nacional | 4.500 | 4.404 | 5.164 | 5.248 | 5.149 | 57,4% |
| Em moeda estrangeira | 2.965 | 2.628 | 2.943 | 2.826 | 2.752 | 30,7% |
| Swap | 1.342 | 1.444 | 1.275 | 1.316 | 1.076 | 12,0% |
| (-) Caixa | (4.563) | (4.470) | (6.257) | (6.710) | (6.481) | 72,2% |
| (=) Dívida Líquida | 4.245 | 4.006 | 3.126 | 2.681 | 2.497 | 27,8% |

No trimestre anterior, a TMAR captou R\$20 milhões, dos quais R\$11 milhões da emissão privada de debêntures (remuneradas pelo IPCA + 0,5% ao ano), visando financiar a expansão de serviços de telefonia móvel em diversas localidades no Estado de Minas Gerais ("Projeto Minas Comunica"). No trimestre, a TMAR captou mais R\$20 milhões através dessa debênture privada.

O cronograma de vencimentos da dívida bruta está distribuído para os próximos anos de forma bastante equilibrada, sem concentrações de pagamentos. O volume de recursos existentes em caixa (R\$6.481 milhões) é suficiente para fazer frente a 92% das dívidas que vencem até 2012.

Quadro 12 - Cronograma de Amortização da Dívida Bruta

| (R\$ milhões) | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 em diante | Total |
|-----------------------------|-------|-------|-------|-------|------|----------------|-------|
| Amortização da Dívida Bruta | 1.518 | 1.404 | 1.075 | 2.393 | 650 | 1.938 | 8.978 |

4.2) INVESTIMENTOS

Os investimentos consolidados somaram R\$645 milhões (14,4% da receita líquida do trimestre), sendo R\$503 milhões (78%) na telefonia fixa e R\$142 milhões (22%) na telefonia móvel. Muito embora tenha ocorrido uma queda de 37,1% nos investimentos em relação ao 4T07, ressalta-se que o volume de recursos aplicados no 1T08 é superior em R\$301 milhões ao 1T07 (+87,5%).

As aplicações na telefonia móvel somaram R\$142 milhões no trimestre, aumento de 118,5% sobre o 1T07, com destaque para a alocação de recursos na expansão da planta de voz/dados e investimentos na Região III. Com relação ao 4T07, o Capex apresentou queda influenciada, principalmente, pelo registro das outorgas no trimestre anterior.

Na telefonia fixa, o volume de investimentos aplicados no 1T08 foi superior em R\$ 224 milhões ao 1T07 (+80,3%). Por mais um trimestre, mantivemos o foco dos investimentos na ampliação de cobertura e no aumento da capacidade de transmissão da plataforma de banda larga.

Quadro 13 - Investimentos

| R\$ Milhões | 1T07 | 4T07 | 1T08 | Δ Trim. | Δ Ano |
|------------------------------------|------------|--------------|------------|---------------|---------------|
| Telefonia Fixa | 279 | 689 | 503 | -27,0% | 80,3% |
| Expansão e Qualidade | 102 | 188 | 130 | -30,9% | 27,5% |
| Dados / Sist. de Comunic. / Outros | 177 | 501 | 373 | -25,5% | 110,7% |
| Telefonia Móvel | 65 | 337 | 142 | -57,9% | 118,5% |
| TOTAL | 344 | 1.026 | 645 | -37,1% | 87,5% |

4.3) FLUXO DE CAIXA

O fluxo de caixa líquido, após atividades de investimentos, foi de R\$484 milhões no trimestre, redução de R\$146 milhões em relação ao trimestre anterior. Tal desempenho decorre de maiores desembolsos com investimentos (aplicações do 4T07 desembolsadas no 1T08), pagamento da aquisição da Paggo (R\$75 milhões), aliado à maior necessidade de capital de giro para fazer face ao desembolso da taxa Fistel de manutenção (R\$240 milhões). Vale ressaltar que no 4T07, tal fluxo de caixa havia sido impactado negativamente pelo aporte na Fundação Atlântico (R\$260 milhões) para fazer face às mudanças de premissas atuariais.

Comparado ao 1T07, o fluxo de caixa líquido após as atividades de investimentos foi inferior em R\$358 milhões devido, principalmente, ao maior nível de CAPEX, bem como aos desembolsos no 1T08 da taxa Fistel de manutenção (R\$240 milhões), uma vez que a taxa relativa a 2006 foi paga no 2T07, além do pagamento pela aquisição da Paggo (R\$75 milhões).

Quadro 14 – Fluxo de Caixa

| R\$ Milhões | 1T07 | 4T07 | 1T08 |
|--|----------------|------------------|----------------|
| (i) Fluxo de caixa das atividades operacionais | 1.193,5 | 1.892,5 | 1.138,0 |
| Lucro do Período | 342,7 | 911,5 | 485,7 |
| Participação minoritárias no resultado | 78,9 | 169,7 | 104,8 |
| Ajuste para conciliar o lucro às disponibilidades | 1.116,3 | 1.055,6 | 1.099,5 |
| Juros e Var. Monet. e cambiais sobre emprést. e financ. | 202,0 | 183,9 | 299,2 |
| Depreciação/Amortização | 657,7 | 649,5 | 650,3 |
| Provisão para perdas em processos judiciais | 238,5 | 189,5 | 142,1 |
| Outros | 18,1 | 32,8 | 7,9 |
| Variações no capital circulante e de longo prazo, líquidas | (344,4) | (244,3) | (551,9) |
| (ii) Fluxo de caixa das atividades de investimentos | (352,1) | (1.263,2) | (654,5) |
| Fluxo de caixa após atividades de investimentos | 841,5 | 629,3 | 483,5 |
| (iii) Fluxo de Caixa das atividades de financiamentos | (964,8) | (176,1) | (711,9) |
| Fluxo de caixa após atividades de financiamento | (123,3) | 453,3 | (228,4) |
| Dividendos / Juros sobre Capital Próprio | (1,4) | (0,3) | (0,2) |
| Aumento (redução) das disponibilidades | (124,7) | 453,0 | (228,6) |
| Disponibilidades no início do período | 4.687,2 | 6.256,7 | 6.709,7 |
| Disponibilidades no final do período | 4.562,5 | 6.709,7 | 6.481,1 |

5) EVENTOS RECENTES

5.1) PAGAMENTO DE DIVIDENDOS E JCP - JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO - REFERENTES AO EXERCÍCIO DE 2007

TNLP – R\$ 671 MILHÕES

Em 15/04/2008, a TNLP iniciou o pagamento de dividendos aprovados pela AGO de 04/04/2008, no valor total de R\$80 milhões sendo R\$0,2098 por ação, tanto para as ações ordinárias quanto para as preferenciais. Este valor por ação já está remunerado pela TR – Taxa Referencial desde o dia 01/01/2008 até 15/04/2008. Todas as ações foram negociadas ex-dividendos, a partir de 07/04/2008.

Também em 15/04/2008, teve o início do pagamento de juros sobre capital próprio (JCP) declarados até 17/12/2007, no valor de R\$591 milhões, conforme tabela a seguir, que apresenta os valores por classe de ação atualizados pela TR – Taxa Referencial - desde 01/01/2008 até o dia 15/04/2008:

| Data da Declaração (*) | Valor Bruto Declarado | | Valor Bruto Atualizado | | Valor Líquido Atualizado | |
|------------------------|-----------------------|--------|------------------------|--------|--------------------------|--------|
| | ON | PN | ON | PN | ON | PN |
| 17/12/2007 | 1,5478 | 1,5478 | 1,5559 | 1,5559 | 1,3225 | 1,3225 |

(*) último dia de negociação com JCP

TMAR – R\$ 1.090 MILHÕES

Na AGO realizada em 04/04/2008, foi aprovado o pagamento de dividendos no montante total bruto de R\$329 milhões. O valor dos dividendos atualizados pela TR a partir de 01.01.2008 até 15.04.2008, data de início do pagamento, resultou em valores brutos de R\$0,5428 por ação preferencial classe B, R\$1,4461 por ação preferencial classe A e R\$1,3147 por ação ordinária. Todas as ações passaram a ser negociadas ex-dividendos, a partir de 07/04/2008.

Também em 15/04/2008, teve o início do pagamento de juros sobre capital próprio (JCP) declarados até 17/12/2007, no valor de R\$761 milhões, conforme tabela a seguir, que apresenta os valores por classe de ação atualizados pela TR – Taxa Referencial - desde 01/01/2008 até o dia 15/04/2008:

| Data da Declaração (*) | Valor Bruto Declarado | | | Valor Bruto Atualizado | | | Valor Líquido Atualizado | | |
|------------------------|-----------------------|--------|--------|------------------------|--------|--------|--------------------------|--------|--------|
| | ON | PNA | PNB | ON | PNA | PNB | ON | PNA | PNB |
| 17/12/2007 | 3,0237 | 3,3260 | 3,0237 | 3,0395 | 3,3434 | 3,0395 | 2,5836 | 2,8419 | 2,5836 |

5.2) JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO DO EXERCÍCIO DE 2008 – TNL E TMAR

As AGEs realizadas em 04/04/2008 da Tele Norte Leste Participações (TNLP) e da Telemar Norte Leste (TMAR) aprovaram proposta de apropriação contábil de Juros sobre Capital Próprio - JCP, ao longo do exercício de 2008, nos valores de até R\$700 milhões e de até R\$900 milhões, respectivamente.

5.3) CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL – TNL E TMAR

Na AGO da TNL, realizada no dia 04 de abril, foi ratificada a eleição dos membros do Conselho de Administração, em complementação de mandato, bem como eleitos novos membros do Conselho Fiscal da TNL, com mandatos até 2010 e 2009, respectivamente. Na mesma data também foi realizada AGO da TMAR, quando foi aprovada a eleição do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, com mandato até 2011 e 2009, respectivamente.

Em reuniões do Conselho de TNL e TMAR, realizadas nos dias 25 e 29 de abril, respectivamente, foram realizadas novas alterações no Conselho de Administração.

Ao final, a composição dos Conselhos de Administração e Fiscal da TNL e da TMAR ficou como segue:

| TNL - Conselho de Administração | |
|---|--|
| Efetivos | Suplentes |
| José Mauro Mettrau Carneiro da Cunha (Presidente) | José Augusto da Gama Figueira |
| Álvaro Avelino Carvalho dos Santos | Carlos Francisco Ribeiro Jereissati |
| Pedro Jereissati | - |
| Otávio Marques de Azevedo | Celso Fernandez Quintella |
| Caio Marcelo de Medeiros Melo | - |
| Alan Adolfo Fischler | Eduardo Klingelhofer de Sá |
| Luiz Eduardo Falco Pires Corrêa | José Luís Magalhães Salazar |
| Francisco Cláudio Duda (Minoritário; Licenciado) | Joilson Rodrigues Ferreira (Minoritário; Licenciado) |
| Armando Galhardo Junior (Licenciado) | Paulo Roberto Teixeira (Licenciado) |

| TNL - Conselho Fiscal | |
|--|---|
| Efetivos | Suplentes |
| Pedro Wagner Pereira Coelho (Presidente) | Ricardo Scalzo |
| Allan Kardec de Melo Ferreira | Dênis Kleber Gomide Leite |
| Sérgio Bernstein | Sidnei Nunes |
| Pedro Julio Pinheiro (Minoritários) | Dílson de Lima Ferreira Júnior (Minoritários) |
| Ricardo Malavazi Martins (Preferencialistas) | Marcelo Andreetto Perillo (Preferencialistas) |

| TMAR - Conselho de Administração | |
|---|-----------------------------------|
| Efetivos | Suplentes |
| José Mauro Mettrau Carneiro da Cunha (Presidente) | José Augusto da Gama Figueira |
| José Luís Magalhães Salazar | Otávio Marques de Azevedo |
| Julio Cesar Pinto | João José de Araújo Pereira Pavel |
| Luiz Eduardo Falco Pires Corrêa | Pedro Jereissati |
| João Carlos de Almeida Gaspar | Cláudio José Carvalho de Andrade |

| TMAR - Conselho Fiscal | |
|--|--|
| Efetivos | Suplentes |
| Sérgio Bernstein (Presidente) | Sidnei Nunes |
| Pedro Wagner Pereira Coelho | Ricardo Scalzo |
| Marcos Duarte Santos (Preferencialistas) | Gustavo Fernandes Moraes (Preferencialistas) |

5.4) CONCLUSÃO DA AQUISIÇÃO DA TELE NORTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. (TNCP)

Tendo recebido a anuência prévia da Anatel em 04/03/2008, a TMAR concluiu em 03/04/2008, a aquisição de 1.292.679 ações ordinárias e 3.715 ações preferenciais de emissão da TNCP, controladora da Amazônia Celular S.A., objeto do contrato de Compra e Venda de Ações celebrado entre a companhia e a Vivo Participações S.A. em 20 de dezembro de 2007. Estas ações correspondem a 51,86% das ações ordinárias, 0,09% das ações preferenciais e 19,34% do total de ações de emissão da TNCP.

O preço total final acordado, após a atualização do CDI desde agosto de 2007, foi de R\$128.599.660,51, corresponde a um preço de aquisição por ação ordinária de emissão da TNCP de R\$99,38, o que implica no preço por ação ordinária de emissão da Amazônia Celular de R\$152,01. Adicionalmente, a TMAR adquiriu direitos de subscrição de novas ações a serem emitidas pela Tele Norte Celular de titularidade da Vivo pelo preço de R\$23 milhões.

Com o implemento da transação, a TMAR oportunamente apresentará à Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), os pedidos de registro de Ofertas Públicas de Aquisição (OPA *Tag Along*) de até a totalidade das ações ordinárias da TNCP e da Amazônia Celular em circulação no mercado aos preços indicativos de, respectivamente, R\$79,51/ação e R\$121,61/ação. As OPAs compulsórias (Tag Along) para os acionistas minoritários detentores de ações ON terão os seguintes preços: TNCP – R\$79,51/ação e Amazônia Celular R\$121,61/ação.

Tendo em vista a conclusão da aquisição do controle da TNCP pela TMAR, a TMAR oportunamente submeterá à aprovação da Bolsa de Valores de São Paulo S.A. – BVSP ("Bovespa"), minutas dos Editais de ofertas públicas voluntárias de aquisição ("OPAs Voluntárias") de ações preferenciais da TNCP e da Amazônia Celular. As OPAs Voluntárias serão destinadas à aquisição de até a totalidade das ações preferenciais da TNCP e da Amazônia Celular em circulação e serão feitas pelos preços à vista de R\$ 33,00 por ação preferencial da TNCP e R\$ 25,55 por ação preferencial da Amazônia Celular, independentemente da classe das ações, sejam elas preferenciais de classe A, B, C, D ou E. O lançamento das OPAs Voluntárias está sujeito à não ocorrência de evento material adverso que possa afetar a decisão da TMAR de lançar as OPAs Voluntárias e à obtenção da aprovação dos respectivos editais pela Bovespa.

5.5) AQUISIÇÃO DO CONTROLE DA BRASIL TELECOM PARTICIPAÇÕES E BRASIL TELECOM S.A.

No dia 25 de abril de 2008 foi concluída a negociação para assinatura do contrato de compra e venda visando a aquisição do controle acionário indireto da Brasil Telecom Participações S.A. (BrT Part) e da Brasil Telecom S.A. (BrT).

A transação contratada nessa data envolve a futura transferência, de forma direta e indireta, para a TMAR, de 81.092.986 ações ordinárias de emissão da BrT Part representativas de 60,5% do capital votante, e de 22,28% do capital total da BrT Part ("Ações BrT Part"), observada a condição suspensiva do Contrato de Compra e Venda descrita no Fato Relevante divulgado.

O preço acordado no Contrato de Compra e Venda para as ações vinculadas a acordo de acionistas do grupo de controle da BrT Part é de R\$5,86 bilhões, equivalente a um valor por ação da BrT Part de R\$72,3058. A estes valores será acrescida a variação cumulativa das taxas médias diárias do CDI de um dia e serão deduzidos os dividendos ou juros sobre o capital próprio, declarados a partir de 01.01.2008 até a Data do Fechamento da operação. A concretização da aquisição depende de modificações regulatórias, a saber, a alteração do Plano Geral de Outorgas, que atualmente restringe a aquisição do controle de uma concessionária de prestação de STFC por outra concessionária de STFC atuante em região distinta delimitada pelo PGO, bem como da anuência prévia da ANATEL e do CADE.

Independentemente da conclusão da operação de aquisição do controle da BrT Part e da BrT, a TMAR, diretamente ou através de sociedade controlada, pretende realizar ofertas públicas voluntárias de aquisição (OPA) de até 1/3 das ações preferenciais em circulação de emissão da BrT Part e da BrT, pelo preço de (i) R\$30,47 por ação preferencial da BrT Part (BOVESPA: BRTP4, NYSE: BRP); e (ii) R\$23,42 por ação preferencial da BrT (BOVESPA: BRTO4, NYSE: BTM), que representam um prêmio de 32,6% sobre as médias das cotações diárias de mercado na BOVESPA, ponderadas pelo volume, dos últimos 90 (noventa) dias corridos (24.01.2008 a 23.04.2008) das ações preferenciais da BrT Part e BrT. Deste total de 1/3 deverão ser subtraídos eventuais compras que forem feitas até a realização das OPAs (ver item 5.6, a seguir).

As OPAs Obrigatórias serão formuladas ao preço equivalente a 80% de R\$72,3058316215, ajustados por JCPs / Dividendos, declarados desde 1º de janeiro de 2008 e que, nesta data para fins de referência representam (i) R\$57,85, por ação ordinária da BrT Part (BOVESPA: BRTP3); e (ii) R\$54,31 por ação ordinária da BrT (BOVESPA: BRTO3).

Para maiores detalhes da operação, consulte Fato Relevante divulgado no dia 25 de abril em nosso website: www.oi.com.br/ri.

5.6) AQUISIÇÃO DE AÇÕES PREFERENCIAIS DA BRASIL TELECOM PARTICIPAÇÕES (BRTP4) NO MERCADO

A Telemar Norte Leste S.A. informa que sua controlada indireta Copart 1 Participações S.A. atingiu no dia 30 de abril de 2008 a participação de 5,9% do capital preferencial da Brasil Telecom Participações S.A., tendo adquirido na Bovespa o total de 13.609.000 ações preferenciais, de emissão desta companhia.

O objetivo desta aquisição está em consonância com o divulgado no fato relevante datado de 25 de abril de 2008, publicado pela Tele Norte Leste e Telemar Norte Leste, que ressalta que a companhia se reserva o direito de adquirir ações no mercado antes da data das Ofertas Públicas. Nestas OPAs a Telemar visa a aquisição de 1/3 das ações BRTP4 e BRTO4 em circulação no mercado.

5.7) HOMOLOGAÇÃO DOS RESULTADOS DAS LICENÇAS 2G E 3G PELA ANATEL

LICITAÇÃO DE SOBRAS DO SMP

O resultado da disputa dos lotes 1 e 2 da licitação de sobras do SMP, correspondentes à banda M de 10+10 MHz em 1,8GHz no interior de São Paulo e na área de prestação que inclui Franca, respectivamente, foram homologados pelo Conselho Diretor da Anatel em 16 de abril de 2008. Na data de assinatura, ainda a ser definida pela Anatel, a Oi desembolsará 10% do valor proposto na licitação (ou seja, R\$11.180.900,00), mais o valor da banda opcional de 5+5MHz em 900MHz, com o ajuste relativo ao tempo remanescente da autorização obtida em 07/12/2007.

O Conselho Diretor da Anatel também autorizou a adjudicação da Oi com relação ao lote 31, correspondente à banda de 5+5 MHz na faixa de 900MHz na área correspondente ao código de numeração 011 (área metropolitana de São Paulo). O pagamento será efetuado após a homologação do resultado e definição da data de assinatura do termo de autorização pela Anatel.

LICITAÇÃO DAS FREQUÊNCIAS DE 3G

Em 25/03 o Conselho Diretor da Anatel homologou os resultados da licitação das frequências de 3G, incluindo os lotes ganhos pela Oi. A assinatura dos termos de autorização para as Regiões I e III (exceto a área de Franca) foi realizada em 29/04/08 com um valor total de R\$867.017.600,00.

Na data da assinatura, a Oi desembolsou 10% do valor ofertado, ou seja, R\$86.701.760,00, e poderá pagar os 90% restantes sem correção até 10/12/2008, ou com parcelamento de 96 meses com atualização monetária pelo IST + juros simples de 1% ao mês), conforme estabelecido no edital de licitação. Nesta oportunidade a companhia avaliará a decisão mais vantajosa financeiramente.

5.8) DESBLOQUEIO DE TERMINAIS MÓVEIS

Em 13.02.2008 entrou em vigor o novo regulamento do SMP, aprovado pela Resolução nº 477, de 07.08.2007, que quanto ao desbloqueio de estação móvel, garantiu a possibilidade de desbloqueio do terminal telefônico a qualquer tempo sem qualquer ônus para o usuário, garantindo a ele os seguintes benefícios:

- O usuário pode trocar o *chip* para usufruir de promoções ofertadas de diferentes prestadoras da mesma área de atuação com condições comerciais específicas.
- O usuário pode utilizar a estação móvel quando deslocado (em *roaming* nacional) para outras Áreas de Prestação do SMP com o *chip* de outra operadora:
 - (i) para atuar como um usuário local ou
 - (ii) para ser atendido em área que sua prestadora de origem não tenha cobertura.
- O usuário poderá utilizar o terminal em viagens internacionais como um usuário local de uma prestadora do país visitado, tendo a oportunidade de reduzir seus custos pela utilização do serviço.

5.9) OI: NOVOS CONTRATOS, PRODUTOS E SERVIÇOS

LANÇAMENTO DA OI TV

Após ter obtido a aprovação da ANATEL em outubro de 2007 para a aquisição da Way-TV, em 14/04/2008, a Oi substituiu a marca "Way" por "Oi" nos negócios de TV e internet em quatro municípios de Minas Gerais: Belo Horizonte, Uberlândia, Poços de Caldas e Barbacena.

Aliado a isto, a Oi-TV passou a oferecer os primeiros pacotes com ofertas *quadri-play* do país, incluindo telefonia fixa, móvel, internet e TV. Oi adquiriu a Way TV em julho de 2006, por R\$132 milhões, em leilão público. O negócio fortalece a estratégia da Oi de atuar com pacotes convergentes de serviços de comunicações.

LANÇAMENTO DO VPN VIP FLEX

Dentro da estratégia de convergência para todos os segmentos de atuação da companhia, no dia 07 de abril a Oi lançou o produto VPN VIP Flex, uma solução customizada para rede de serviços convergentes de clientes corporativos. O serviço, pioneiro no país, oferece ao cliente mais de 140 mil possibilidades diferentes para customizar o tráfego de dados, voz e vídeo, o que garante mais economia e um melhor aproveitamento da rede. A solução permite a customização do tráfego de serviços convergentes, como voz, vídeo e dados, entre a matriz e as filiais, de forma automática, garantindo a redução de custo, agilidade na instalação e velocidade na transmissão das informações.

Tal produto vem de encontro às necessidades do mercado corporativo, que busca continuamente otimizar e automatizar processos e integrar colaboradores. O VPN VIP FLEX atende esta necessidade, pois viabiliza o tráfego de dados, voz e vídeo em um mesmo acesso, priorizando as aplicações mais importantes e dividindo a banda da rede na exata medida do que a empresa precisa.

Este lançamento é a expansão do serviço VPN VIP da Oi, que já é utilizado por grandes empresas, que precisam de uma rede eficiente e segura para o tráfego de suas informações corporativas.

6) DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

6.1) TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES - TNLP CONSOLIDADA

R\$ Milhões

| Demonstração do Resultado do Exercício | 1T07 | 4T07 | 1T08 |
|---|----------------|----------------|----------------|
| Serviço Telefônico Fixo | 5.173,3 | 5.180,3 | 5.143,3 |
| Receita Serviço Local | 2.924,1 | 2.904,5 | 2.784,0 |
| Assinatura | 1.705,3 | 1.753,6 | 1.719,3 |
| Tráfego Local | 515,8 | 398,1 | 362,7 |
| Habilitação | 22,9 | 21,7 | 21,6 |
| A Cobrar | 4,3 | 1,7 | 1,4 |
| Outras Receitas | 0,3 | 0,1 | 0,0 |
| Fixo-Móvel (VC1) | 675,6 | 729,4 | 678,9 |
| Receita de Longa Distância | 918,9 | 887,6 | 927,4 |
| Intra-Setorial | 424,1 | 396,3 | 413,1 |
| Inter-Setorial | 111,3 | 106,6 | 102,4 |
| Inter-Regional | 163,7 | 150,6 | 156,8 |
| Internacional | 22,9 | 17,7 | 16,1 |
| Fixo-Móvel (VC2 e VC3) | 197,0 | 216,4 | 238,9 |
| Receita de Voz Avançada | 59,5 | 53,0 | 53,2 |
| Receita de Telefone de Uso Público | 302,2 | 232,8 | 211,5 |
| Receita de Serviços Adicionais | 143,9 | 172,5 | 169,2 |
| Remuneração pelo Uso da Rede | 150,0 | 151,0 | 155,9 |
| Receita de Comunicação de Dados | 674,1 | 759,4 | 809,0 |
| Velox | 266,0 | 294,7 | 319,4 |
| EILD | 130,1 | 135,8 | 150,1 |
| Serviços de linhas Dedicadas (SLDD/SLDA) | 63,0 | 58,7 | 59,4 |
| Serviços IP | 75,5 | 82,8 | 91,3 |
| Comutação por Pacotes + Frame Relay | 62,4 | 78,1 | 77,9 |
| Outros Serviços de Dados | 77,2 | 109,2 | 110,8 |
| Outros | 0,5 | 19,5 | 33,2 |
| Serviço Telefônico Móvel | 990,1 | 1.262,2 | 1.307,5 |
| Assinatura | 207,2 | 270,3 | 292,5 |
| Chamadas originadas | 374,2 | 479,5 | 524,2 |
| Roaming nacional/internacional | 28,9 | 29,5 | 33,4 |
| Remuneração pelo Uso de Rede Móvel | 259,6 | 319,2 | 297,7 |
| Dados / Valor Adicionado | 66,2 | 105,3 | 111,3 |
| Material de Revenda (aparelhos) | 54,1 | 58,4 | 48,4 |
| Receita Operacional Bruta | 6.163,4 | 6.442,5 | 6.450,9 |
| Impostos e Deduções | (1.858,1) | (1.958,4) | (1.961,4) |
| Receita Operacional Líquida | 4.305,4 | 4.484,1 | 4.489,4 |
| Custos e Despesas Operacionais | (2.856,1) | (2.936,4) | (2.840,9) |
| Custo de Serviços Prestados | (873,9) | (852,6) | (849,2) |
| Custo das Mercadorias Vendidas | (67,8) | (61,7) | (45,2) |
| Custos de Interconexão | (825,7) | (849,6) | (839,6) |
| Despesas de Comercialização | (602,5) | (695,0) | (751,6) |
| Despesas Gerais e Administrativas | (270,0) | (329,6) | (289,7) |
| Outras (Despesas) Receitas, Líquidas | (216,1) | (147,9) | (65,7) |
| EBITDA | 1.449,3 | 1.547,6 | 1.648,5 |
| Margem % | 33,7% | 34,5% | 36,7% |
| Depreciações e Amortizações | (657,6) | (649,4) | (650,3) |
| EBIT | 791,7 | 898,2 | 998,3 |
| Equivalência Patrimonial | (3,8) | 203,2 | 52,6 |
| Despesas Financeiras | (391,1) | (385,9) | (400,6) |
| Receitas Financeiras | 231,6 | 320,7 | 257,0 |
| Receitas (Despesas) Não Operacionais | 2,7 | 15,6 | 3,9 |
| Lucro Antes dos Impostos e Particip. | 631,1 | 1.051,8 | 911,2 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | (209,5) | 29,4 | (320,7) |
| Participações Minoritárias | (78,9) | (169,7) | (104,8) |
| Lucro Líquido | 342,7 | 911,5 | 485,7 |
| Margem % | 8,0% | 20,3% | 10,8% |
| Quantidade de Ações em Mil (ex-tesouraria) | 382.122 | 382.122 | 382.122 |
| Lucro por ação (R\$) | 0,897 | 2,385 | 1,271 |
| Lucro por ADR (US\$ médio do período) | 0,426 | 1,336 | 0,732 |

6.1) TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES – TNLP CONSOLIDADA (CONTINUAÇÃO)

R\$ Milhões

| Balanco Patrimonial | 31/3/2007 | 31/12/2007 | 31/3/2008 |
|----------------------------------|---------------|---------------|---------------|
| TOTAL DO ATIVO | 27.464 | 30.253 | 29.763 |
| Ativo Circulante | 10.424 | 12.724 | 12.234 |
| Disponibilidades | 4.563 | 6.690 | 6.458 |
| Contas a Receber | 3.665 | 3.286 | 3.268 |
| Tributos Diferidos e a Recuperar | 1.238 | 2.113 | 1.576 |
| Estoques | 102 | 124 | 114 |
| Outros Ativos | 856 | 511 | 818 |
| Ativo Não Circulante | 17.040 | 17.529 | 17.529 |
| Realizável a Longo Prazo | 3.840 | 4.028 | 4.020 |
| Tributos Diferidos e a Recuperar | 2.186 | 2.231 | 2.278 |
| Outros Ativos | 1.654 | 1.797 | 1.743 |
| Permanente | 13.200 | 13.500 | 13.508 |
| Investimentos | 78 | 188 | 190 |
| Imobilizado | 11.486 | 11.529 | 11.586 |
| Intangível | 1.278 | 1.453 | 1.414 |
| Diferido | 358 | 330 | 319 |

| Balanco Patrimonial | 31/3/2007 | 31/12/2007 | 31/3/2008 |
|--|---------------|---------------|---------------|
| TOTAL DO PASSIVO | 27.464 | 30.253 | 29.763 |
| Passivo Circulante | 5.753 | 6.892 | 6.299 |
| Fornecedores | 1.849 | 2.051 | 1.994 |
| Empréstimos e Financiamentos | 1.849 | 2.036 | 2.100 |
| Pessoal, Encargos sociais e Benefícios | 154 | 198 | 148 |
| Tributos a Recolher e Diferidos | 1.133 | 1.527 | 1.083 |
| Dividendos e Juros s/ Capital Próprio | 555 | 917 | 918 |
| Outras Contas a Pagar | 214 | 164 | 56 |
| Passivo Não Circulante | 10.175 | 10.205 | 9.722 |
| Exigível a Longo Prazo | 10.163 | 10.198 | 9.717 |
| Empréstimos e Financiamentos | 6.958 | 7.354 | 6.878 |
| Tributos a Recolher e Diferidos | 819 | 762 | 743 |
| Provisões para Perdas em Processos Judiciais | 2.277 | 1.947 | 1.954 |
| Outras Contas a Pagar | 109 | 135 | 142 |
| Resultado de Exercícios Futuros | 11 | 7 | 5 |
| Participação Minoritária | 2.234 | 2.490 | 2.592 |
| Patrimônio Líquido | 9.302 | 10.665 | 11.150 |

6.2) TELEMAR NORTE LESTE - TMAR CONSOLIDADA

R\$ Milhões

| Demonstração do Resultado do Exercício | 1T07 | 4T07 | 1T08 |
|---|----------------|----------------|----------------|
| Serviço Telefônico Fixo | 5.173,3 | 5.165,4 | 5.118,6 |
| Receita Serviço Local | 2.924,1 | 2.904,5 | 2.784,0 |
| Assinatura | 1.705,3 | 1.753,6 | 1.719,3 |
| Tráfego Local | 515,8 | 398,1 | 362,7 |
| Habilitação | 22,9 | 21,7 | 21,6 |
| A Cobrar | 4,3 | 1,7 | 1,4 |
| Outras Receitas | 0,3 | 0,1 | 0,0 |
| Fixo-Móvel (VC1) | 675,6 | 729,4 | 678,9 |
| Receita de Longa Distância | 918,9 | 887,6 | 927,4 |
| Intra-Setorial | 424,1 | 396,3 | 413,1 |
| Inter-Setorial | 111,3 | 106,6 | 102,4 |
| Inter-Regional | 163,7 | 150,6 | 156,8 |
| Internacional | 22,9 | 17,7 | 16,1 |
| Fixo-Móvel (VC2 e VC3) | 197,0 | 216,4 | 238,9 |
| Receita de Voz Avançada | 59,5 | 53,0 | 53,2 |
| Receita de Telefone de Uso Público | 302,2 | 232,8 | 211,5 |
| Receita de Serviços Adicionais | 143,9 | 172,5 | 169,2 |
| Remuneração pelo Uso da Rede | 150,0 | 151,0 | 155,9 |
| Receita de Comunicação de Dados | 674,1 | 760,0 | 809,9 |
| Outros | 0,5 | 4,0 | 7,6 |
| Serviço Telefônico Móvel | 990,1 | 1.262,2 | 1.307,5 |
| Assinatura | 207,2 | 270,3 | 292,5 |
| Chamadas originadas | 374,2 | 479,5 | 524,2 |
| Roaming nacional/internacional | 28,9 | 29,5 | 33,4 |
| Remuneração pelo Uso de Rede Móvel | 259,6 | 319,2 | 297,7 |
| Dados / Valor Adicionado | 66,2 | 105,3 | 111,3 |
| Material de Revenda (aparelhos) | 54,1 | 58,4 | 48,4 |
| Receita Operacional Bruta | 6.163,4 | 6.427,6 | 6.426,1 |
| Impostos e Deduções | (1.858,1) | (1.955,8) | (1.956,3) |
| Receita Operacional Líquida | 4.305,3 | 4.471,8 | 4.469,9 |
| Custos e Despesas Operacionais | (2.846,0) | (2.915,2) | (2.801,7) |
| Custo de Serviços Prestados | (873,9) | (845,3) | (836,7) |
| Custo das Mercadorias Vendidas | (67,8) | (61,7) | (45,2) |
| Custos de Interconexão | (825,7) | (849,6) | (839,6) |
| Despesas de Comercialização | (601,6) | (694,2) | (748,6) |
| Despesas Gerais e Administrativas | (260,9) | (321,5) | (283,8) |
| Outras (Despesas) Receitas, líquidas | (216,0) | (142,8) | (47,9) |
| EBITDA | 1.459,4 | 1.556,6 | 1.668,2 |
| Margem % | 33,9% | 34,8% | 37,3% |
| Depreciações e Amortizações | (672,7) | (661,8) | (657,8) |
| EBIT | 786,7 | 894,8 | 1.010,4 |
| Equivalência Patrimonial | (2,3) | 14,0 | 11,3 |
| Despesas Financeiras | (353,8) | (300,1) | (375,2) |
| Receitas Financeiras | 225,4 | 308,2 | 258,8 |
| Receitas (Despesas) Não Operacionais | 2,7 | 15,5 | 7,6 |
| Lucro Antes dos Impostos | 658,7 | 932,5 | 912,8 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | (222,1) | 6,1 | (330,7) |
| Lucro Líquido | 436,6 | 938,6 | 582,2 |
| Margem % | 10,1% | 21,0% | 13,0% |
| Total de Ações em Mil (excluindo tesouraria) | 238.614 | 238.614 | 238.391 |
| Lucro por ação (R\$) | 1,830 | 3,934 | 2,442 |

6.2) TELEMAR NORTE LESTE - TMAR CONSOLIDADA (CONTINUAÇÃO)

R\$ Milhões

| Balanco Patrimonial | 31/3/2007 | 31/12/2007 | 31/3/2008 |
|----------------------------------|---------------|---------------|---------------|
| TOTAL DO ATIVO | 26.510 | 29.222 | 28.947 |
| Ativo Circulante | 9.446 | 11.706 | 11.252 |
| Disponibilidades | 3.920 | 6.080 | 5.830 |
| Contas a Receber | 3.666 | 3.278 | 3.261 |
| Tributos Diferidos e a Recuperar | 908 | 1.731 | 1.246 |
| Estoques | 102 | 123 | 114 |
| Outros Ativos | 850 | 495 | 801 |
| Ativo Não Circulante | 17.064 | 17.515 | 17.695 |
| Realizável a Longo Prazo | 3.590 | 3.931 | 4.112 |
| Tributos Diferidos e a Recuperar | 1.994 | 2.009 | 2.045 |
| Outros Ativos | 1.596 | 1.922 | 2.067 |
| Permanente | 13.474 | 13.585 | 13.583 |
| Investimentos | 373 | 374 | 364 |
| Imobilizado | 11.482 | 11.482 | 11.539 |
| Intangível | 1.275 | 1.432 | 1.394 |
| Diferido | 344 | 297 | 286 |

| Balanco Patrimonial | 31/3/2007 | 31/12/2007 | 31/3/2008 |
|--|---------------|---------------|---------------|
| TOTAL DO PASSIVO | 26.510 | 29.222 | 28.947 |
| Passivo Circulante | 5.524 | 6.296 | 5.725 |
| Fornecedores | 1.844 | 2.046 | 1.969 |
| Empréstimos e Financiamentos | 1.481 | 1.395 | 1.444 |
| Pessoal, Encargos sociais e Benefícios | 152 | 195 | 146 |
| Tributos a Recolher e Diferidos | 1.115 | 1.450 | 1.063 |
| Dividendos e Juros s/ Capital Próprio | 711 | 1.043 | 1.044 |
| Outras Contas a Pagar | 221 | 166 | 59 |
| Passivo Não Circulante | 8.623 | 9.144 | 8.823 |
| Exigível a Longo Prazo | 8.611 | 9.136 | 8.819 |
| Empréstimos e Financiamentos | 5.630 | 6.512 | 6.196 |
| Tributos a Recolher e Diferidos | 668 | 615 | 598 |
| Provisões para Perdas em Processos Judiciais | 2.274 | 1.944 | 1.953 |
| Outras Contas a Pagar | 40 | 66 | 72 |
| Resultado de Exercícios Futuros | 11 | 7 | 5 |
| Patrimônio Líquido | 12.364 | 13.782 | 14.399 |

6.3) TELEMAR NORTE LESTE - TMAR CONTROLADORA

R\$ Milhões

| Demonstração do Resultado do Exercício | 1T07 | 4T07 | 1T08 |
|--|----------------|----------------|----------------|
| Receita Serviço Local | 2.925,1 | 2.904,2 | 2.784,0 |
| Receita de Longa Distância | 863,1 | 923,3 | 927,8 |
| Receita de Voz Avançada | 60,3 | 54,6 | 54,4 |
| Receita de Telefone de Uso Público | 302,2 | 233,4 | 211,5 |
| Receita de Serviços Adicionais | 144,4 | 173,5 | 170,8 |
| Remuneração pelo Uso da Rede | 146,4 | 185,7 | 207,6 |
| Receita de Comunicação de Dados | 624,5 | 673,0 | 722,0 |
| Outros | 0,5 | 0,6 | 0,5 |
| Receita Operacional Bruta | 5.066,5 | 5.148,3 | 5.078,6 |
| Impostos e Deduções | (1.533,9) | (1.527,6) | (1.493,0) |
| Receita Operacional Líquida | 3.532,7 | 3.620,7 | 3.585,6 |
| Custos e Despesas Operacionais | (2.256,7) | (2.407,5) | (2.270,7) |
| Custo de Serviços Prestados | (702,8) | (675,1) | (672,5) |
| Custos de Interconexão | (748,3) | (795,3) | (780,6) |
| Despesas de Comercialização | (441,3) | (557,4) | (563,4) |
| Despesas Gerais e Administrativas | (220,1) | (260,7) | (217,4) |
| Outras (Despesas) Receitas, Líquidas | (144,2) | (119,0) | (36,8) |
| EBITDA | 1.275,9 | 1.213,2 | 1.314,9 |
| Margem % | 36,1% | 33,5% | 36,7% |
| Depreciações e Amortizações | (492,5) | (484,6) | (477,8) |
| EBIT | 783,4 | 728,6 | 837,1 |
| Equivalência Patrimonial | 40,2 | 220,5 | 155,5 |
| Despesas Financeiras | (341,9) | (259,9) | (346,0) |
| Receitas Financeiras | 167,8 | 228,6 | 166,4 |
| Receitas (Despesas) Não Operacionais | 3,1 | 15,7 | 6,8 |
| Lucro Antes dos Impostos | 652,5 | 933,5 | 819,8 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | (215,9) | 5,1 | (237,6) |
| Lucro (Prejuízo) Líquido | 436,6 | 938,6 | 582,2 |
| Margem % | 12,4% | 25,9% | 16,2% |

| Balço Patrimonial | 31/3/2007 | 31/12/2007 | 31/3/2008 |
|--|---------------|---------------|---------------|
| TOTAL DO ATIVO | 25.390 | 27.608 | 27.385 |
| Ativo Circulante | 6.315 | 7.738 | 7.327 |
| Disponibilidades | 2.314 | 3.163 | 3.199 |
| Contas a Receber | 3.067 | 3.018 | 2.987 |
| Tributos Diferidos e a Recuperar | 660 | 1.327 | 809 |
| Estoques | 39 | 36 | 30 |
| Outros Ativos | 236 | 195 | 301 |
| Ativo Não Circulante | 19.075 | 19.870 | 20.058 |
| Realizável a Longo Prazo | 2.392 | 2.684 | 2.687 |
| Tributos Diferidos e a Recuperar | 1.142 | 1.126 | 1.173 |
| Outros Ativos | 1.250 | 1.557 | 1.514 |
| Permanente | 16.683 | 17.186 | 17.371 |
| Investimentos | 8.284 | 8.630 | 8.774 |
| Imobilizado | 8.095 | 8.214 | 8.266 |
| Intangível | 304 | 343 | 331 |
| TOTAL DO PASSIVO | 25.390 | 27.608 | 27.385 |
| Passivo Circulante | 4.576 | 5.218 | 4.757 |
| Fornecedores | 1.338 | 1.418 | 1.429 |
| Empréstimos e Financiamentos | 1.481 | 1.373 | 1.390 |
| Pessoal, Encargos sociais e Benefícios | 128 | 152 | 118 |
| Tributos a Recolher e Diferidos | 815 | 1.119 | 671 |
| Dividendos e Juros s/ Capital Próprio | 711 | 1.043 | 1.044 |
| Outras Contas a Pagar | 102 | 113 | 105 |
| Passivo Não Circulante | 8.450 | 8.608 | 8.229 |
| Exigível a Longo Prazo | 8.450 | 8.608 | 8.229 |
| Empréstimos e Financiamentos | 5.620 | 6.124 | 5.751 |
| Tributos a Recolher e Diferidos | 652 | 608 | 591 |
| Provisões para Perdas em Processos Judiciais | 2.165 | 1.850 | 1.856 |
| Outras Contas a Pagar | 13 | 27 | 31 |
| Patrimônio Líquido | 12.364 | 13.782 | 14.399 |

6.4) TNL PCS – OI

R\$ Milhões

| Demonstração do Resultado do Exercício | 1T07 | 4T07 | 1T08 |
|---|----------------|----------------|----------------|
| Receita de Serviço Telefônico Móvel | 1.180,0 | 1.468,3 | 1.512,5 |
| <i>Assinatura</i> | 207,2 | 270,3 | 292,5 |
| <i>Chamadas originadas</i> | 374,2 | 479,5 | 524,2 |
| <i>Roaming nacional/internacional</i> | 28,9 | 29,5 | 33,4 |
| <i>Remuneração pelo Uso de Rede</i> | 449,4 | 525,2 | 502,4 |
| <i>Dados / Valor Adicionado</i> | 66,2 | 105,3 | 111,3 |
| <i>Outros serviços SMP</i> | 0,1 | (0,3) | (0,5) |
| <i>Material de Revenda (handsets)</i> | 54,1 | 58,8 | 49,1 |
| Receitas de Serviços de LD / Voz Avançada / Rede | 150,9 | 70,7 | 106,5 |
| Receita Operacional Bruta | 1.330,9 | 1.539,0 | 1.619,0 |
| Impostos e Deduções | (331,3) | (435,1) | (470,4) |
| Receita Operacional Líquida | 999,5 | 1.104,0 | 1.148,6 |
| Custos e Despesas Operacionais | (816,2) | (749,4) | (766,7) |
| <i>Custo de Serviços Prestados</i> | (222,0) | (219,1) | (150,6) |
| <i>Custo das Mercadorias Vendidas</i> | (67,8) | (61,7) | (45,1) |
| <i>Custos de Interconexão</i> | (284,9) | (295,2) | (315,6) |
| <i>Despesas de Comercialização</i> | (196,7) | (199,5) | (222,9) |
| <i>Despesas Gerais e Administrativas</i> | (39,0) | (52,8) | (62,4) |
| <i>Outras (Despesas) Receitas, líquidas</i> | (5,8) | 78,9 | 29,8 |
| EBITDA | 183,3 | 354,5 | 381,9 |
| <i>Margem %</i> | 18,3% | 32,1% | 33,3% |
| Depreciações e Amortizações | (179,0) | (175,9) | (178,3) |
| EBIT | 4,4 | 178,6 | 203,7 |
| Equivalência Patrimonial | | (3,0) | (21,8) |
| Despesas Financeiras | (11,2) | (39,2) | (32,2) |
| Receitas Financeiras | 58,3 | 77,9 | 95,8 |
| Receitas (Despesas) Não Operacionais | (0,2) | (0,2) | 0,8 |
| Lucro Antes dos Impostos | 51,3 | 214,1 | 246,2 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | (5,7) | 1,6 | (92,1) |
| Lucro (Prejuízo) Líquido | 45,6 | 215,6 | 154,1 |
| <i>Margem %</i> | 4,6% | 19,5% | 13,4% |

| Balanco Patrimonial | 31/3/2007 | 31/12/2007 | 31/3/2008 |
|--|--------------|--------------|---------------|
| TOTAL DO ATIVO | 8.962 | 9.973 | 10.073 |
| Ativo Circulante | 3.155 | 3.984 | 3.949 |
| Disponibilidades | 1.509 | 2.826 | 2.528 |
| Contas a Receber | 725 | 405 | 424 |
| Tributos Diferidos e a Recuperar | 245 | 360 | 407 |
| Estoques | 64 | 86 | 84 |
| Outros Ativos | 612 | 306 | 506 |
| Ativo Não Circulante | 5.808 | 5.989 | 6.124 |
| Realizável a Longo Prazo | 1.140 | 1.288 | 1.431 |
| Tributos Diferidos e a Recuperar | 851 | 910 | 891 |
| Empréstimos e Financiamentos | 201 | 258 | 403 |
| Outros Ativos | 88 | 120 | 137 |
| Permanente | 4.668 | 4.701 | 4.693 |
| Investimentos | | 88 | 111 |
| Imobilizado | 3.374 | 3.254 | 3.259 |
| Intangível | 964 | 1.077 | 1.049 |
| Diferido | 330 | 283 | 274 |
| TOTAL DO PASSIVO | 8.962 | 9.973 | 10.073 |
| Passivo Circulante | 1.064 | 1.229 | 1.118 |
| Fornecedores | 630 | 797 | 670 |
| Empréstimos e Financiamentos | 0 | 9 | 9 |
| Pessoal, Encargos sociais e Benefícios | 23 | 41 | 25 |
| Tributos a Recolher e Diferidos | 292 | 321 | 383 |
| Outras Contas a Pagar | 117 | 61 | 31 |
| Passivo Não Circulante | 144 | 560 | 612 |
| Exigível a Longo Prazo | 144 | 560 | 612 |
| Empréstimos e Financiamentos | 0 | 440 | 488 |
| Provisões para Perdas em Processos Judiciais | 104 | 90 | 93 |
| Tributos a Recolher e Diferidos | 16 | 7 | 7 |
| Outras Contas a Pagar | 24 | 23 | 24 |
| Patrimônio Líquido | 7.755 | 8.184 | 8.342 |

7) GLOSSÁRIO

ADIÇÕES LÍQUIDAS:

Adições brutas (total de novos clientes do período) (-) desligamentos de clientes.

ARPU (AVERAGE REVENUE PER UNIT)

Indicador utilizado na indústria de telecomunicações que significa receita média mensal por usuário em um determinado período (receita líquida do período / base média de clientes).

CHURN:

Taxa percentual que mede o número de clientes desligados da base de clientes durante um determinado período de tempo.

UGR

Unidade Geradora de Receita - Cliente que gera receita em qualquer dos serviços Oi Fixo e/ou Oi Móvel e/ou Oi Velox. Um único cliente que usa os três serviços resulta em três UGR.

PLANOS POR MINUTO X PLANO POR PULSO

Na tarifação por pulsos, cobra-se um pulso para cada chamada completada e um pulso aleatório, em até 4 minutos. Após a cobrança do pulso aleatório, cobra-se um pulso a cada 4 minutos. Os planos em minutos se baseiam no tempo efetivo de utilização.

Clique aqui para conhecer nossos planos de minutos:

<http://www.novaoi.com.br/controlebanners2/campanhas/planodeminutos/index.html>

PLANO BÁSICO X ALTERNATIVO

As operadoras são obrigadas a oferecer dois planos básicos: o Plano Básico e o Plano Alternativo de Serviço de Oferta Obrigatória (PASOO). No plano básico em minutos a franquia para assinantes residenciais é de 200 minutos e para assinantes comerciais é de 150 minutos. No PASOO, a franquia para assinantes residenciais é de 400 minutos e para assinantes comerciais é de 360 minutos. O valor do minuto é diferente em cada plano.

Vale ressaltar que, além dos planos obrigatórios, as operadoras também poderão oferecer planos alternativos em minutos com características e benefícios não regulamentados pela Anatel.

VALOR DE REMUNERAÇÃO DE USO DE REDE DO SMP

Valor que remunera uma prestadora de SMP, por unidade de tempo, pelo uso de sua rede.

IST

Desde 2006, a Anatel está usando um índice de reajuste específico de tarifas, com base em um pacote de tarifas para os serviços de telecomunicações, denominado índice IST. O índice IST permite um maior equilíbrio na evolução dos preços cobrados de clientes de varejo e atacado, do

que a antiga tarifa de inflação aplicada ao setor de telecomunicações, o IGP-DI, que está mais focada na evolução dos preços de atacado.

FATOR DE PRODUTIVIDADE

De acordo com o método de cálculo do fator X (produtividade), estabelecido no Contrato de Concessão 2006, a Anatel calculará a taxa de produtividade média e a comparará com nosso resultado individual de produtividade. O fator de produtividade a ser descontado do Índice IST será igual a 50% do que for maior entre: (1) a taxa média de produtividade do setor de telecomunicações, e (2) nosso resultado de produtividade individual. Se uma empresa tiver produtividade negativa, a Anatel não permitirá que a mesma tenha suas tarifas reajustadas acima do Índice IST.

INFORMAÇÕES RELEVANTES

I) Instrução CVM nº 358, art. 12: Os acionistas controladores, diretos ou indiretos, e os acionistas que elegerem membros do Conselho de Administração ou do Conselho Fiscal, bem como qualquer pessoa natural ou jurídica, ou grupo de pessoas, agindo em conjunto ou representando um mesmo interesse, que atingir participação, direta ou indireta, que corresponda a 5% (cinco por cento) ou mais de espécie ou classe de ações representativas do capital de companhia aberta, deverá comunicar à CVM, e a Companhia de acordo com os termos do artigo.

A Oi orienta seus acionistas quanto ao cumprimento dos termos do artigo 12 da Instrução CVM 358, porém não se responsabiliza pela divulgação das informações sobre aquisição ou alienação, por terceiros, de participação que corresponda a 5% ou mais de espécie ou classe de ações representativas de seu capital ou de direitos sobre essas ações e demais valores mobiliários de sua emissão.

| Ações TNL | Ações do Capital Social | Em Tesouraria | Com Controlador | Em circulação |
|------------------|--------------------------------|----------------------|------------------------|----------------------|
| Ordinárias | 130.611.732 | 3.237.832 | 68.504.187 | 58.869.713 |
| Preferenciais | 261.223.463 | 6.475.663 | 0 | 254.747.800 |
| Total | 391.835.195 | 9.713.495 | 68.504.187 | 313.617.513 |

| Ações TMAR | Ações do Capital Social | Em Tesouraria | Com Controlador | Em circulação |
|-------------------|--------------------------------|----------------------|------------------------|----------------------|
| Ordinárias | 107.063.093 | 0 | 104.227.873 | 2.835.220 |
| Preferenciais (A) | 130.487.295 | 223.500 | 104.328.943 | 25.934.852 |
| Preferenciais (B) | 1.063.967 | 0 | 6 | 1.063.961 |
| Total | 238.614.355 | 223.500 | 208.556.822 | 29.834.033 |

OBS: Posição acionária em 31 de março de 2008

II) Este relatório contém projeções e/ou estimativas de futuros eventos. As projeções aqui disponíveis foram reunidas de maneira criteriosa dentro da atual conjuntura, baseadas em trabalhos em andamento e respectivas estimativas. O uso de termos como: "projeta", "estima", "antecipa", "prevê", "planeja", "espera" entre outros, objetivam sinalizar possíveis tendências que, evidentemente, envolvem incertezas e riscos, cujos resultados futuros podem diferir das expectativas atuais. A Oi não se responsabiliza por operações ou decisões de investimento tomadas em função de tais projeções ou estimativas. Como tratam-se de informações não auditadas, as mesmas podem apresentar diferença em relação aos resultados finais.

Oi – Relações com Investidores

| | | |
|------------------------|-------------------|-----------------------------|
| Roberto Terziani | 55 (21) 3131-1208 | rterziani@oi.net.br |
| Carolina Gava Silveira | 55 (21) 3131-1314 | ana.silveira@oi.net.br |
| Bernardo Guttmann | 55 (21) 3131-1316 | bernardo.guttmann@oi.net.br |
| Cristiana Ortigão | 55 (21) 3131-1315 | cristiana.ortigao@oi.net.br |
| Lívia Guimarães | 55 (21) 3131-1317 | livia.guimaraes@oi.net.br |

Global Consulting Group

| | | |
|----------------|------------------|---------------------|
| Lucia Domville | 1 (646) 284-9416 | ldomville@hfgcg.com |
|----------------|------------------|---------------------|